



XISTO

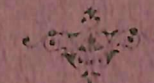
N'UMA REPUBLICA DE ESTUDANTES

Comedia Original em 1 Acto

POR

THEOPHILO SOARES GOMES

*Representada com geral applauso
nos theatros de Paranaguá e Antonina, no Estado do Paraná*



CURITYBA
COMPANHIA TYPOGRAPHICA

1893



X I S T O

Nº UMA REPUBLICA DE ESTUDANTES

A
SUA PREZADA CUNHADA
EX. D. ANTONIA ALVES D'ARAUJO
EM TESTEMUNHO
DA MAIS AFFECTUOSA AMISADE
O. D. C.

O AUTOR.

XISTO

N'UMA REPUBLICA DE ESTUDANTES

Comedia Original em 1 Acto

POR

THEOPHILO SOARES GOMES

*Representada com geral applauso
nos theatros de Paranaguá e Antonina, no Estado do Paraná*



CURITYBA
COMPANHIA TYPOGRAPHICA

1893

PERSONAGENS

Xisto, fazendeiro em Guarapuava.

Athanasia, sua mulher.

Erasmo, cadete.

Afonso, estudante.


Macedo, *idem*.

Janguinho, *idem*

Eurides, *idem*

Pepita, hespanhola.

José, moleque.



ACTO UNICO

O Theatro representa uma Republica de Estudantes. Sala mobiliada com simplicidade. A D. uma meza. A E. um sofá, cadeiras & &.

SCENA 1.^a

Erasmus, Macedo, Affonso, Janguinho e Eurides.

(Munidos de bombo, tambor, ferrinhos e trombeta tocam e cantam o Zé Pereira :)

Viva o Zé Pereira
Que a ninguem faz mal,
Viva a bebedeira
No dia de carnaval !

(Bis)

ERASMO

(Collocando o bombo em cima da meza.)
Atenção, collegas !

TODOS

Atenção ! Atenção !

AFFONSO

Silencio ! O illustre cadete vae fallar !

ERASMO

(Pondo o dedo na testa.) Uma idéa ! Uma grande idéa!....

EURIDES

Desembucha, Erasmo !

TODOS

Sim, desembucha !

ERASMO

Vamos convidar a Pepita para a folia de hoje?....

TODOS

Apoiado ! Muito bem !

AFFONSO

Bravo ! Bravissimo ! Viva a Pepita !

TODOS

Viva !

ERASMO

Porém, sendo hoje o terceiro dia de carnaval, não podemos deixar de arrematar o folgado com um baile masquê.

EURIDES

Apoiado !

TODOS

Apoiadissimo !

ERASMO

Mas precisamos fazer um novo rateio, porque o dinheiro que havia gastei no aluguel dos instrumentos e das mascaras.

TODOS

Não apoiado !

ERASMO

Pois então não haverá baile.

AFFONSO

Uma idéa !.... Se adiantas o dinheiro....

ERASMO

N'essa não caio ! Que graça ! Querem divertir-se a minha custa ? !

JANGUINHO

Nós te pagaremos Cadete; não é assim, Eurides ?

TODOS

Sim, pagaremos !

EURIDES

Pagaremos com juros, se quizeres.

ERASMO

Não percamos tempo ! Bem sabem que não sou *trouxa* !

JANGUINHO

Eu acabei a mesada !

TODOS

Eu tambem !

ERASMO

Então ficaremos reduzidos a um simples Zè Pereira e não fallemos mais no baile, nem na Pepita !

SCENA II

Os mesmos e Pepita.

PEPITA

Muchas gracias caballeros ! Entonces no se habla más em Pepita ? !....

TODOS

Pepita ! Viva a Pepita ! (*Pepita faz uma cortezia.*)

ERASMO

Perdão minha bella Pepita ! Prostrado (*ajoe-lha*) a teus pés.... o mais....

AFFONSO

(*Puchando Erasmo para o lado e collocando-se de joelhos em seu lugar :*)

O mais humilde dos teus adoradores !....

EURIDES

(*Com vivacidade, levando Pepita pelo braço a um canto da sala.*) Oh ! minha adorada.... conceda-me o braço...

AFFONSO (*Levantando-se.*)

Maldição sobri ti... oh ! filha do peccado !

TODOS

Ah ! ah ! ah ! ah !

SCENA III

Os mesmos, Xisto e depois José.

XISTO

(*Conduzindo uma mala de mão.*) Dão licença meus amiguinhos ?....

ERASMO

Um illustre desconhecido na gruta do filho do Sól e da Noite ! !

AFFONSO

Quem será que assim ousa profanar a caverna do — DeusMomo!? — (*Aparte.*) Com certeza é o senhorio que vem cobrar o aluguel da casa!

ERASMO

Oh! sem cerimonia.... va entrando e dizendo o que quer, sem preambulos, porque estamos preparando um formidavel Zê Pereira que vae terminar com um baile masquê! A sua graça?....

XISTO

Eu sou o Xisto de Guarapuava e venho aqui na ladeira do — Piques —. visitar o meu sobrinho nho Quim, collega de vauncês todos....

JANGUINHO

Ah! então é nosso patricio?!

XISTO

Sou de Guarapuava. Aqui não é a republica dos estudantes do Paraná?

AFFOFSO

Justamente, mas o seu sobrinho, nho Quim, está ausente. Foi passar o carnaval com o correspondente em Piracicaba.

XISTO

Ora esta! E eu que não conheço ninguem em S. Paulo!

ERASMO

Descance nobre Xisto, digno tio do nosso illustre collega nho Quim! Eu me encarregarei de apresental-o ás minhas relações! Collegas, apresento-lhes o senhor Xisto, fazendeiro.... (*Fallando á Xisto.*) naturalmente é fazendeiro?

XISTO

Sou criador de gado vaccum, cavallum e torum!

ERASMO

(*Dando o braço á Xisto.*) Criador em Guarapuava e tio do nho Quim! Interessante Pepita, aqui apresento-lhe o mais bello ornamento de architectura gothica do Estado do Paraná!

TODOS

Ah! Ah! Ah! Ah!

PEPITA

Folgo em conocer uno caballero tan destiguído!

XISTO

(*Mostrando vivo enthuziasmo por Pepita.*) Oh! minha senhora.... isso agora é muita modestia de vauncê... (*Suspirando.*) Ai!... Ai!... (*aparte.*) O dêmo da hespanholita é bem geitosa!....

ERASMO

(*Tirando a mala da mão de Xisto.*) Mas perdão !.... Que descuido meu ! Dê-me a sua mala.... (*colloca a mala a um canto.*)

Senhor Xisto, apresento-lhe os nossos patri-
cios : Janguinho, Affonso, Eurides e Macedo.

XISTO

Tenho muita honra em conhecer a patriciada
toda !

AFFONSO

Visto ser nosso patricio e tio de um collega,
ficará morando comnosco, não é assim Senhor
Xisto ?

XISTO

De boa vontade meus amiguinhos. Me re-
commendaram o hotel do Oeste, mas eu prefiro
ficar aqui esperando Athanasia, minha mulher,
que ficou em Sorocaba com a irmã.

AFFONSO

Collegas ! O Sr. Xisto é nosso hospede !
Mandem por tanto preparar uma lauta ceia no
«Terraço Paulista» para obsequiarmos tão il-
lustre personagem ! Doces, Champagne em
profusão !

TODOS

Sim, Champagne em profusão !

XISTO

Para que tanto incommodo, meus amigui-
nhos.... eu contento-me com qualquer cousa....
não carece *champanha* !

ERASMO

Perdão.... è estylo cá de casa.... e se o nobre
hospede nos permite convidar tambem a Pe-
pita....

TODOS

Sim, a Pepita tambem ! Viva a Pepita !

XISTO

(*Esfregando ás mãos de contentamento.*)
Se permitto ?.... Ora esta, amiguinho ! Pode lá
a gente ter appetite sem estar este anjinho a
meza ? !....

PEPITA

(*Fazendo uma cortezia.*) Gracias cabal-
lero !

XISTO

(*Todo dengoso.*) Não tem de que.... minha
pombinha sem fél ! (*aparte.*) Olhe meu Ca-
dete.... ha apenas dez minutos que a conheço e
já me sinto todo caidinho por ella !

ERASMO

Isto succede a todos que a conhecem, porque
Pepita não é só formosa, é tambem graciosa!....

Mas.... com licença, o amigo precisa tomar alguma cousa.... (*gritando.*) Oh! José! José!

JOSE'

(*Entrando.*) Nhônhô chamou ?

ERASMO

Traz um calix de bitter para este senhor !

JOSE'

Biltre ? ! José vae, mas precisa dinheiro pra comprar....

ERASMO

(*Gritando.*) Oh! tratante! Vae buscar la dentro na adêga! Se não tiver mais, podes trazer vinho moscatel, virnuthe ou um licor qualquer!

JOSE'

Adêga?... Licor?... Aonde?... (*Aparte.*) Menino está loqueando !.... Espera.... José traz bandeja e cópo vazio....

ERASMO

Oh! patife !

JOSE'

Ja vou, nhônhô.... (*Sae correndo.*)

XISTO

Oh ! sem incommodo....

AFFONSO

Convem tomar alguma cousa antes da ceia para abrir o appetite.

TODOS

Sem duvida !

JOSE'

(*Entra correndo com dois calices vazios n'uma bandeja.*) Tira depressa ! Sorvete está derretendo ! (*Xisto e os outros procuram servir-se, porém, José passa por diante d'elles como um raio, sem lhes dar tempo de tocar nos calices.*) Abre !! Abre !!! (*Desaparece.*)

TODOS

(*Perseguindo José até a porta.*) Da cá ! Da cá ! Oh ! José !....

AFFONSO

(*Para Xisto.*) Então que tal ?

XISTO

(*Estalando a boca.*) Excellente bebida ! Onde ha d'esta pinga para vender ?....

ERASMO

Oh ! isto mandamos vir directamente !

AFFONSO

Porém senhores, está ficando tarde e como ninguem se abala vou eu cuidar da ceia.

ERASMO

Muito bem! Não vejo outro mais competente.

AFFONSO

(*Pondo a mão no bolso.*) Más.... Oh! cairismo!

TODOS

O Que foi?

ERASMO

(*Aparte.*) Já sei.... perdeste a carteira, meu finório!....

AFFONSO

(*Aparte.*) Cala-te.... não me faças esfriar a scena! (*Continuando a procurar nos bolsos.*) E esta.... deixei a carteira no alfaiale esta manhã!

TODOS

A carteira?!!

XISTO

Não ha duvida amiguinho.... se precisa de dinheiro eu tenho aqui....

AFFOFSSO

Oh! Agradecido.... más póde fazer-lhe falta....

XISTO

(*Puchando pelo dinheiro.*) Nada.... sem cerimonia.... quanto precisa?....

AFFONSO

Bagatela! (*Reflectindo.*) Um prezunto, uma pescada, um assado, uma empada de camarões, pão, arroz, vinho, doces, champagne etcetara.... total, cento e noventa mil reis!

XISTO

Umm!.... Para que tanta coisa.... eu não sou de ceremonias....

ERASMO

Não podemos deixar de o receber com toda a distincção.... além disso Pepita está habituada a passar bem....

XISTO

(*Olhando para Pepita.*) Ah! Sim?... Então tem toda a razão.... Olhe, não é pelo dinheiro.... aqui o tem e não esqueça o vinho de *champanha* para fazer-mos uma *saudinha* a ella....

ERASMO

(*Mettendo o dinheiro no bolso.*) Muito bem; está tudo arranjado e agora.... ao «*Terraço Paulista*»!

TODOS

Ao « Terraço Paulista » !

AFFONSO

(*Dando o braço a Erasmo.*) Espera ahi Erasmo, vamos juntos.

PEPITA

(*Enfiando o braço em Xisto.*) Dá-me usted su brazo, caballero ?

XISTO

(*Com satisfação.*) Oh! Pepita !.... Umm!.... Ai !.... querida Pé.. péré... pepita !.... (*Sahe m todos de braços dados, cantando o Zê Pereira.*)

SCENA IV

JOSE'

(*Trazendo uma bandeja com um bule de chá, pão, chicharas & &.*) Uê !.... não está ninguém ! Adeus encommenda ! Hoje terceiro dia de carnaval, estudante tudo com cabeça virado e não sente fome ! Também chá não chegava para tudo ! Foram simhora ?.... me-lhor ! José vae tomar chá sosinho como gente graúda !.... (*Servindo-se de chá e pão.*) Estudante bicho do diabo ! Ninguém pôde com vida d'elle ! Chega fim do mez vae receber mezada.... mette pão no dinheiro.... gasta tudo com Pepita, hespanhola branca de gosto !

Pra comprar comida, dinheiro sempre curto ! Pra Pepita, não falta nada ! Pae delles lá longe não sabe de nada. Seguido recebendo carta pedindo dinheiro pra pagar medico, botica, e pra comprar livro !.... Velha mãe delles fica afflicta, (*Emitando voz de mulher.*) Mandai dinheiro pra o Cazusa ! Coitadinho de meu filho, está doente lá tão longe ! (*Natural.*)

Velho fica apoquentado, mas vae mandando telegramma para correspondente entregar dinheiro grosso ! Elle não está doente, mentira tudo ! Recebe dinheiro e n'essa noite mesmo vae ceiar com Pepita e collega tudo filante !

José negro fino.... está vendo tudo.... boca d'elle está calado (*Fallando com a boca cheia.*) Hespanholita sinhá Pepita tem fogo.... da conta delles tudo ! Se José fosse branco.... ai ! negra ! ! !

SCENA V

O MESMO E ATHANASIA

ATHANASIA

(*Vestida de roupão e chapèo de palha enfeitado de fitas.*) Oh de casa !

JOSE'

(*De pernas cruzadas, tomando chá.*) Po-de entrar !

ATHANASIA

Oh ! moleque ! Móra aqui um estudante chamado nho Quim ?

JOSE'

(*Levantando-se.*) Moleque?!.... Veja como falla !

ATHANASIA

Vejam só o negrinho como é emproado !

JOSE'

Tão bom, como tão bom! (*Aparte.*) Toma fumo caranguejola ! Chapêo de cartapacio !

ATHANASIA

(*Sentando-se no sofá.*) Então, já se vio o desaforo ? !

Pois eu não saio d'aqui enquanto não vier o nho Quim !

JOSE'

Estudante nho Quim seguio antehontem Piracicaba, passar com correspondente treis dias de carnaval ! Quer ficar ahi ? Pôde ficar ! José já tomou chá e agora vae lá dentro fumar charuto e lêr Diario Popular !

ATHANASIA

Então é aqui mesmo ! Meu marido já aqui esteve.... Vejo alli (*apontando para a malinha de mão*) a sua mala de viagem ! Mas onde esta elle com toda a gente d'esta casa ? !

JOSE'

Não sei ! De certo estão ceiando com Pepita no Terraço !

ATHANASIA

(*Olhando para todos os lados.*) Com Pepita ! No Terraço ? !

Mas onde è o Terraço ? Quem é essa Pepita ? !....

Ai! Falla depressa negrinho.... senão eu abafô, com tanta raiva !

JOSE'

Terraço Paulista ! Restaurante lá no largo de S. Bento ! Pepita moça hespanhola bonita !

ATHANASIA

Ai! vou apanhal'o com a boca na botija !
Ai!.... que eu suffoco !.... (*Sae correndo.*)

SCENA VI

JOSE'

(*Só. Espiando na janella.*) Eh ! mulher-sinha vae botando faisca ! Vae brabo como uma Jaguatirica.... Ah ! chamou José de moleque ?.... José envenenou sangue della ! (*Continuando a olhar na janella.*) Eh ! Princez vae passando todo tezo.... alugou roupa caro.... amanhã não tem pra comprar cigarro ! Hoje baile masqué no theatro «Minerva» !

Se José fosse branco.... ah ! negro !.... (*Emitando um mascarado.*) Você me conhece ? Eu sou o Rei Caramba que esta apaixonado por ti, oh ! Deuza dos meus encantos ! (*Natural.*) Depois começa o baile.... (*Gritando e dan-*

cando.) Em avant de ix !.... Traverser !.... Balancê !.... Tour !.... Chaine anglaise !.... Grand chaine !.... Moulinet des dames !.... Grand promenade !....

SCENA VII

O MESMO, ERASMO E XISTO

ERASMO

(Dando um ponta-pê em Josè, que sae correndo.) Galope !....
A son place !....

XISTO

Deixe-o lá ! Hoje é dia de festa....

ERASMO

Que vá dançar la para a cosinha.

XISTO

(Com receio.) Oiça uma cousa meu amiguinho.... é serio aquelle negocio do duello ? !

ERASMO

Ainda o pergunta senhor ? ! Affonso éra o apaixonado de Pepita ! Ella correspondia-o com amor sincero ! O Senhor atravessou-se-lhe no caminho, fez nascer um novo amor n'aquella alma candida.... e o resultado....

XISTO

Porêm foi ella que durante a ceia esteve a puxar por mim, atirando-me beijos com a mão e

tocando-me a perna por baixo da meza com a ponta do pé ! Os senhores davam gargalhadas a valer e eu julguei que tudo aquillo era uma pandega !....

ERASMO

Ao contrario ! O caso è grave ! A sua situação è melindroza ! Eu conheço o genio do Affonso e sei que o ciume que o senhor lhe fez nascer no peito ha de leval-o até a loucura ! E' inevitavel o duello e um dos dois tem de morrer !

XISTO

(Com medo.) Morrer !.... Morrer chumbado !.... que mal fiz eu a Deus ? ! Não desejo morrer, assim como não desejo matar.... Oh ! meu cadete.... eu não quero matar n'em morrer.... veja sê....

ERASMO

E' impossivel evitar o encontro ! O Affonso convidou o Janguinho para sua testemunha.... e se quizer estou as suas ordens para o mesmo fim !

XISTO

Mas isto não pôde ser !.... Que terra esta... pois hei-de morrer contra minha vontade ? !.... Ai !.... para que estava reservada a minha pobre mulhersinha ! Oh ! minha querida Athanasia.... vaes ficar viuva !....

ERASMO

Mas quem lhe diz que vae morrer? Póde muito bem ser que o Affonso erre a pontaria.... ao passo que o Sr. póde acertar, se tiver a mão firme....

SCENA VIII

OS MESMOS, AFFONSO, JANGUINHO, EURIDES, MACEDO E PEPITA

AFFONSO

(De nariz postiço, com nma pistola em cada mão e percorrendo a scena com modos tragicos.) Estou furioso!.... Estou damnado!.... Tenho sêde de sangue!.... Vamos com isto senhores! Trago aqui duas pistolas carregadas até a boca! Queiram examinar e escolher uma dellas para o meu adversario!

XISTO

Então o negocio é serio?... Oh! meu amiguinho.... meu doutor.... eu não lhe quero mal....

ERASMO

(Pegando uma das pistolas e entregando-a a Xisto.) Cale-se! Não faça figura triste diante de Pepita!.... Tome a pistola.... faça uma pontaria firme e acabou se!

PEPITA

(Baixo a Xisto.) Coraje mi valienté!.... si fueres victorioso.... jo seré tua para sempre!

XISTO

(Animando-se e tomando a pistola da mão de Erasmo.)

(A' parte.) E seràs minha?!.... Umm!.... Toda inteirinha?!.... Ai!.... como ella è formosa.... dengosa.... Oh! mulhersinha dos meus peccados!

(Alto.) Pois sim, está feito! Animo! E já que assim o querem.... *(Engatilha a pistola.)*

AFFONSO

(Engatilhando a pistola.) Vamos! Não temos tempo a perder! O ciume devora-me as entranhas! D'aqui ha alguns minutos Pepita pertencerá a um dos dois!

XISTO

Devagar!.... Eu não tenho pressa de morrer!

Primeiro quero me confessar.... Oh! meu Cadete.... mande chamar o padre Chiquinho no Seminario.... *(Tremiêdo e apertando a barriga com ás mãos.)*

Esperem.... esperem um pouco.... oh! meu Cadete.... eu não posso mais.... *(Fallando ao ouvido de Erasmo)*

ERASMO

(Apontando para a D.) Por alli.... no fim d'aquelle corredor.... uma portinha a direita.... *(Xisto sae correndo pela D.)*

SCENA IX

OS MESMOS MENOS XISTO

ERASMO

Tudo corre as mil maravilhas ! O Affonso tem representado devinamente o seu papel de tyranno ! Pepita que se encarregue de lhe filar o dinheiro para o baile de mascarar !

AFFONSO

Depois que eu morrer.... bem entendido !

PEPITA

Dejem lo viejo conmigo. Jo le hare las cuentas !

TODOS

Bravo ! Viva a Pepita !

JANGUINHO

As pistolas estão carregadas só a polvora secca ?

AFFONSO

Estão, mais ainda assim elle è capaz de fugir de medo !

EURIDES

Não tenhas cuidado. No corredor só ha uma porta que deita para a cosinha, e lá está o José.

XISTO

(Gritando fóra.) Oh ! negro do diabo !!!

SCENA X

OS MESMOS E JOSE'

JOSE'

(Entra correndo com um balde na mão.)
Ladrão !.... Ladrão em casa !.... Ai ! nhônhô, Affonso !.... um homem no quartinho..., José não sabia e foi despejar balde cheio de tinta que servio hontem para nhônhô Erasmo pintar cara de preto e sahir vestido de diabo !

ERASMO

E tu despejaste ?....

JOSE'

Tudo em cima delle ! (Ao entrar Xisto, esconde se embaixo da mesa.)

TODOS

Ah ! Ah ! Ah ! Ah !

SCENA XI

OS MESMOS E XISTO

XISTO

(Com a cara meio pintada de preto.) Estou asseado !....

Ah ! moleque do diabo !.... (Pepita cae em uma cadeira, Erasmo e Macedo no sofá, todos rindo.) Puff !.... que nojo !....

TODOS

Ah! Ah! Ah! Ah!

JOSE'

(*Espiando em baixo da meza.*) Elle esta com cara de mascarado! Ah! Ah! Ah! Ah! (*Sae.*)

SCENA XII

OS MESMOS MENOS JOSE'

AFFONSO (*Contendo o rizo.*)

Silencio! O caso é muito serio.... e não vejo motivo para rir....

ERASMO

Vamos concluir com isto! (*Para Janguinho.*) O collega queira medir a distancia!

JANGUINHO

(*Contando os passos.*) Um.... dois.... tres.... quatro.... cinco.... Coloque se aqui, Senhor Xisto.

XISTO

A cinco passos de distancia! Isso nunca! Eu não quero morrer derretido!.... Devia ser pelo menos a cinco kilometros.... e ainda assim não me julgaria bem seguro....

AFFONSO

Vamos! Depressa.... tenho sêde de sangue!

XISTO

(*Procurando posição.*) Aqui estou.... aqui estou, meu doutor! O Senhor não deixará de me atropellar?!

Eu não tenho vontade de brigar.... alem disso não sei atirar de perto.... (*Afastando-se.*)

ERASMO

Sentido!.... E a terceira palmada.... fogo!

PEPITA

Animo senhor mio! Si usted morir jo! siempre hablarê en su persona....

XISTO

(*Tremendo dos pés á cabeça.*) Que me importa isso.... o que não quero è morrer chumbado como um touro bravo!!! Ah! Pepita.... muito faz o amor!.... Muito padece quem tem um coração sensível como eu.... (*Tremendo.*)

ERASMO

(*Dando espaçadamente tres palmadas.*) Agora.... Um.... dois.... tres!.... (*Xisto segurando a pistola pelo cano e apontando a coronha. Affonso dispara para o ar e caem.*)

XISTO

(*Estrebuxando-se no chão.*) Ai!.... O maldito atirou primeiro!.... Estou morto!.... Adeus Pepita!....

ERASMO

Não ha tal ! Não està morto !

PEPITA

Tampoco ferido !

XISTO

(*Levantando-se.*) [E' verdade !.... Parece que estou vivo !....

ERASMO

Foi o Affonso quem morreu.... (*Enxugando os olhos.*) Coitado.... Infeliz collega....

TODOS

(*Chorando exageradamente*) Ai !.... ai !.... ai !.... Morreu o Affonso !

XISTO

(*Respirando com desafogo.*) Ufff ! ! ! Não ha duvida.... estou vivo ! (*Com arrogancia.*) Eu bem dizia que não me deixassem sentir o cheiro da polvora !....

ERASMO

Agora precisamos tomar precauções por causa da Policia !

TODOS

A Policia ? !

XISTO (*Assustado*)

E' verdade, nem me lembrava.... matei um homem.... sou criminoso !....

PEPITA

Que importa èso mi heroe, si Pepita te pertence a hora ? !

XISTO

(*Enfadado, arremedando Pepita.*) Más, caramba !! Pepita não me vae hacer companhia em la cadeia !

ERASMO

Oh ! que lembrança ! Descobri um meio de evitar que elle seja prezo !

TODOS

Qual é ! Qual é !

ERASMO

Hoje è o terceiro dia de carnaval....

EURIDES

Ah ! Já entendo ! Elle vae phantarsiar-se !

PEPITA

Jo tambem me voy disfrazar para acompanhar-lo por toda el parte del mundo, visto que sin el no poderê vivir !....

XISTO

Oh ! minha querida da minha veneração.... Oh ! Anje com azas brancas de pavão lá do sertão !.... Como hei-de pagar te tanta dedicação ? !.... Olha.... o meu coração é um vulcão

fzendo erupção de paixão !.... O meu amor tem fogo.... *(Durante esta scena Erasmo tem estado a mover o braço por traz de Xisto como quem toca realejo.)*

TODOS *(Movendo o corpo)*

Amor é um bicho.... que rói, que rói ! Que tem capricho.... que faz dódóe !

XISTO *(Requebrando-se para Pepita)*

Ai.... gringa ! Quebra, minha gente !

TODOS

Bravos o Xisto e a Pepita ! Viva a pandega !

PEPITA

Pero és preciso ir alguno, alugar las ropas de fantazia.

EURIDES

Eu vou.... eu vou....

ERASMO

Devagar.... devagar.... isso não è tão facil como dizem ! Nós precisamos nos phantasiar todos para darmos escapula ao Senhor Xisto ! Mas para isso falta-nos o principal !

PEPITA

El dinero ? ! Entonces mi valiente Xisto no está aqui para remover tan pequena dificultad ? El que ja suprimió un hombre, solamente porque atrevióse a levantar los ojos para mi ? !

XISTO

(Puchando a carteira. A' parte.) O demonio da hespanholita esfolá-me as algibeiras.... *(Alto.)* Pelo dinheiro não seja a duvida ! Aqui está.... quanto precisa ?

ERASMO

Roupa para todos.... somos sete.... pode-se arranjar isso por tresentos mil reis !

XISTO

(Assustado.) Tresentos mil reis ! Safa ! Mas vão tambem vestir o defunto ? !

ERASMO

Sim senhor ! E depois sahiremos com elle pela rua....

XISTO

Umm !.... Entendo.... fingindo que elle está se fazendo de morto... e chegamos no rio Tiêtê... Zás.... atiramos com elle para o fundo !

ERASMO

Isso mesmo ! E assim poupa o amigo as despesas do enterro !

TODOS

Muito bem ! Muito bem !

XISTO

Lá isso é verdade ! Entro com os cobres, mas

poupo o enterro ! Aqui está o dinheiro. (*Entrega o dinheiro a Erasmo.*)

ERASMO

(*Recebendo o dinheiro.*) Viva a folia ! Viva o nosso amphitryão ! (*Sae correndo.*)

TODOS

Viva ! Viva ! Viva !!! (*Macedo e Eurides saem atraz de Erasmo.*)

PEPITA

(*Saindo.*) Viva él heróe entre los heroicos !

XISTO

(*Com riso apavorado.*) Eh ! eh ! eh ! Rapasiada boa esta !

JANGUINHO

(*Gritando ao ouvido de Xisto e deitando a correr.*) Viva o paio !!!

XISTO

Heim?! Amodos que me chamou de paio?!....

AFFONSO

(*Levanta-se, grita-lhe ao ouvido e corre.*) Resurrectionis !!! Viva o Xisto !!!

XISTO

(*Cae de joelhos, espavorido.*) Santo nome de Jezus !.... Perdão !.... (*Batendo no peito.*) Minha culpa.... minha culpa.... minha grande culpa !....

SCENA XIII

JOSE'

(*Entra armado de vassoura, com ar ameaçador.*) Quem está gritando aqui ? !.... Não deixa José dormir socegado ? !.... (*Apontando para Xisto que ainda conserva a cara pintada.*) Ah ! Ah ! Ah ! Ah !

XISTO

(*Levantando-se.*) Elle não morreu ? !....

JOSE'

Que está dizendo ? !

XISTO

O Doutor Affonso resuscitou ? !.... Está vivo ! ?....

JOSE'

Mais vivo do que Jose que é negro esperto

XISTO

Umm !.... agora entendi tudo !.... Ufff ! ! que susto !.... Escuta uma cousa moleque....

JOSE'

Heim ? ! Moleque ? ! Olha lá ! Eu me chamo José !

XISTO

Esta bom, não precisa zangar-se.... olha, vamos tambem pregar-lhes uma surpresa ?....

JOSE'

Como è surpresa ?

XISTO

Vem ensinar-me onde se alugam as roupas de mascarado.

JOSE'

Sim sinhô.... José ensina.... mas José tam-
bem quer vestir uma roupa de diabinho, com ra-
bo bem comprido p'ra surrar molecada na rua !

XISTO

Pois vem commigo. Anda depressa ! (Sae.)

JOSE'

(Para a platea.) Eh ! José vae vestir roupa
de diabo ! (Sae.)

SCENA XIV

ATHANASIA

(Espiondo para todos os lados.) Ainda não
veio ! Ainda aqui não está o malvado ! Uff ! !
estou cansada de procurar por toda a parte ! Os
mascarados não me deixam andar socegada na
rua.... perseguem-me.... perguntam-me onde
moro.... se quero que me acompanhem.... Ah !
meu Deus ! Tudo por causa daquelle infeliz,
daquelle semvergonha do meu marido ! Mas
hei-de achal o ! ! ! (Sae correndo.)

SCENA XV

ERASMO, AFFONSO, PEPITA, MACEDO, JANGUI-
NHO E EURIDES. (Todos mascarados. Jan-
guinho e Macedo vestidos de dominó.)

ERASMO

Collegas ! Toca a rir e folgar, que os convi-
dados não tardam ! !

PEPITA

Mis companeras Ja vienen sin tardanza !

AFFONSO

Vamos chamar a attenção da visinhança com
um ruidoso Zê Pereira !

TODOS

(Pegando nos instrumentos, tocando e
cantando o Zê Pereira. Affonso toca ao
bombo :))

Viva o Zê Pereira
Que á ninguem faz mal
Viva a bebedeira
No dia de Carnaval !

(Bis.)

SCENA XVI

OS MESMOS, XISTO E JOSE'

XISTO

(Vestido de casaca encarnada e trazendo

um grande nariz postiço. Entra rapidamente acompanhado de José. Fallando para a platéa.) Eu sou o Xisto !.... *(Apontando para José.)* Este è o José !....

EURIDES

Olha um princez e um mefistofeles !

AFFONSO

São convidados.

XISTO *(FALLANDO FINO.)*

Uh ! uh ! uh !.... Vocês me conhecem ? !
Quando começa o baile ?

JOSE'

(Vestido de diabo e fallando fino.) Como vae Affonso ? Oh ! Erasmo, estàs bom ?

XISTO

(Pega o bombo, que Affonso deve ter deixado em cima da meza e da-lhe uma pancada que servirá de signal para os outros tocarem o Zé Pereira. Xisto tocando e cantando.)

Eu sou um arlequim
No dia de carnaval,
Sinto falta do nho Quim
Neste grande festival !

Porem aqui minha algibeira
Tem sido mui esfolada
Por uma bella trigueira
E pela boa estudantada....

PEPITA

(Arrancando a mascara de Xisto.) Ja te conoci mi valiente !....

XISTO

(Ajoelhado.) Oh ! minha formosa Pepita !
Por ti o meu coração arde de amores !!!

ATHANASIA

(Espião á porta.) Meu marido aos pés de outra mulher !.... Oh ! eu abafó !....

XISTO

(Continuando de joelhos e pegando a mão de Pepita.) Deixa-me muchacha beijar esta mão de anjo !!!

PEPITA

Pero usted és casado ...

XISTO

E' verdade.... mas minha mulher è um canhão !....

ATHANASIA

(Avançando furiosa.) Oh ! pouca vergonha ! Ah ! desgraçado !.... chamar me de canhão ? !....

XISTO

(Levantando-se. A' parte.) Estou perdido !
(Fallando fino sem recordar-se que está sem

mascara.) Você não me conhece.... eu não sou quem você pensa.... eu sou o Rei....

ATHANASIA

Relho.... é que vossê precisava, nhô Xisto !....

Olhem que cara !.... Perdeu de todo a vergonha !....

XISTO

Mesmo coma mascara na cara, o diabo da mulher conheceu me !....

TODOS

Viva o carnaval ! Ah ! Ah ! Ah ! Ah !

ATHANASIA

Vá lavar a cara.... ande seu descarado !

XISTO

(Com ar apavorado.) Está bom.... Já vou.... sim, eu sou mascarado.... não sou bem encarado.... por isso fiquei descarado !....

ATHANASIA

Ande d'ahi seu desfrutavel !.... Onde sujou assim a cara ?! Vamos, responda ! *(Sacudindo-o.)*

XISTO

(Exaltando-se.) Esta bom, Athanasia... não me atenezes.... que já estou ficando atenzado !.... *(Sae aos empurrões.)*

ATHANASIA

(Levando Xisto aos empurrões.) Chamou-me de canhão !!! Vamos ! Desengane-se ! Hoje ha de levar uma sóva d'aquellas.... sabe ? *(Saem.)*

TODOS

(Acompanhando-os até a porta.) Viva o Xisto !

AFFONSO

Viva o nosso amphitryão !

TODOS

Viva !!! *(Tocam o Zé Pereira.)*

XISTO

(Voltando.) Attenção ! *(Todos param de tocar.)* Agradeço cordialmente a estrondosa manifestação.... e....

ATHANASIA

(Entrando e puchando Xisto pelo braço.) Venha d'ahi seu tolo !.... Nunca vi homem mais desfrutavel !.... *(Saem.)*

SCENA ULTIMA

OS MESMOS, MENOS XISTO E ATHANASIA

ERASMO

Collegas ! Vamos dançar n'este paraizo um can-can desesperado, até que cheguem as ninphas que convidamos !

AFFONSO

Sim ! Um can-can infernal !

JOSE'

(Dirigindo-se a Janguinho que deve vestir dominó. Fallando fino.) Vossa Excellencia já tem par para esta ?.... *(Offerecendo o braço.)* Quer dar-me a honra ?....

ERASMO

Um filho de satanaz !!! *(Arrancando-lhe a mascara.)*

O José ? ! Oh ! tratante !!! *(Da-lhe um pontapé. José sae correndo.)*

AFFONSO

Toca a musica ! *(A orchestra executa a muzica, Le Pompier de Nanter ou Zé Pe-reira e rompe o can-can. Quasi em seguida entra Xisto, passa o braço em Pepita e percorre a scena n'um galope vertiginoso ! Athanasia entra furiosa e tenta segurar Xisto, porem José que durante esta scena tem estado espiando na porta da E, toma-a pela cintura e acompanha os outros n'uma carreira endiabrada.)*

FIM.

Jan 16
29-4-46
m. 1, -

Peças do mesmo Autor:

Gerêrê ou O Quilombo do Sargento, *drama.*

Milagre de N. S. do Pilar ou A Vingança de

Badichô, *drama.*

O Lobishomem, *comedia.*

